

Delfim negocia US\$ 1,2 bilhão com Banco Mundial

9 MAI 1984

O ministro Delfim Netto seguiu ontem à noite para Washington, iniciando hoje, pela manhã, uma série de encontros com a direção do Banco Mundial. Em sua companhia viajam o Chefe da Assessoria Econômica e Técnica Internacional da Seplan, Embaixador José Botafogo Gonçalves, e o Chefe de Gabinete da Seplan, Sérgio Faria Lemos.

O embaixador Botafogo Gonçalves explicou — em nota distribuída pela Seplan — que “o ministro irá discutir em Washington a liberação dos recursos do Bird para os projetos em execução este ano, no valor de 1 bilhão e 200 milhões de dólares, e a programação para o exercício fiscal que vai de julho de 1984 a julho de 1985, que numa primeira estimativa estão orçados em 1 bilhão e 500 milhões de dólares”.

No que se refere à execução dos projetos do ano em curso, disse Botafogo Gonçalves que “serão apresentadas ao Banco Mundial três alternativas para garantir o fluxo de recursos para financiamento das exportações e de projetos nos setores agrícola e industrial: 1) — ampliar os desembolsos do Banco Mundial, diminuindo a contrapartida em cruzeiros; 2) — manter os desembolsos em dólares, escalonando-se a contrapartida em cruzeiros para os anos próximos; 3) — remanejar os recursos em cruzeiros, de modo a atingir as metas de desembolsos em dólares.

O exame dessas alternativas se tornou necessário diante das limitações do orçamento monetário, que são parte integrante do programa de ajustamento da economia brasileira para fazer frente aos compromissos da dívida externa e do saneamento financeiro interno”.

— O acerto com o Banco Mundial — disse o embaixador — tornou-se ainda mais urgente com o surgimento dos primeiros sinais de recuperação da economia brasileira. Na medida de nossas possibilidades internas, é desejo do governo acelerar os investimentos que transfor-

mem a tendência de recuperação no início de uma nova etapa de crescimento econômico mais equilibrado e sem maiores pressões sobre o balanço de pagamentos.

O programa do ministro Delfim Netto terá início hoje, às 11 horas, num encontro com o presidente do Banco Mundial, Alden Clausen, e deverá prosseguir até o final da semana com as diretorias que tratam dos financiamentos aos diversos projetos brasileiros. Além dos financiamentos às exportações, figuram recursos da ordem de 210 milhões de dólares para a recuperação de rodovias, 200 milhões para crédito industrial, 350 milhões para o setor agrícola, 100 milhões para o Projeto Nordeste, 200 milhões para o Proálcool II, 150 milhões para o setor elétrico, 60 milhões de dólares para programas de saúde em São Paulo e cerca de 40 milhões de dólares para a construção de escolas ao longo da nova fronteira agrícola no Oeste e no Norte do Brasil.

Japão, depois

O ministro Delfim Netto, do Planejamento, viaja depois, no dia 17, para o Japão, chegando naquele país dia 19, um sábado. Já o presidente Figueiredo somente chega no Japão dia 23, permanecendo lá até o dia 27, seguindo depois para a República Popular da China, para uma visita oficial até primeiro de junho.

Delfim descansa o final de semana e, na segunda-feira, dia 21, inicia contatos com setores governamentais e empresariais japoneses, segundo informou ontem o chefe da Área Externa da Seplan, embaixador José Botafogo Gonçalves, que está preparando com sua assessoria os contatos a serem mantidos por Delfim. O ministro do Planejamento chega antes que Figueiredo para negociações com o banco oficial do Japão, Eximbank, que se comprometeu a participar com US\$ 500 milhões no pacote de financiamento às importações no valor de US\$ 2 bilhões, a ser fechado com dinheiro de americanos e japoneses.